

“Rogai ao Dono da messe...”

“MARIA CONSERVAVA TODAS ESTAS COISAS,
MEDITANDO-AS NO SEU CORAÇÃO”



O Advento abre-nos as portas de um novo ano litúrgico que se nos oferece como novidade, oportunidade, novo começo. Nossa caminhada pessoal, familiar, social, histórico, é um caminhar para frente, até ao melhor, até à superação constante; é um caminhar que se nos abre cheio de possibilidades, porque Deus, que é novidade constante, o impulsiona desde dentro.

O Advento e o Natal nos convidam a quatro movimentos:

Despertar para servir. Nos tempos em que vivemos é urgente estar despertados, vigilantes, atentos, em vela. Se vamos pela vida dormidos, distraídos, inconscientes, não teremos a alegria e a oportunidade de descobrir a novidade que se nos oferece. Não se trata de um esforço prepotente e voluntarista mas dessa forma de ser e de viver que se transforma em movimento quotidiano de abertura, de disponibilidade, de acolhimento, de espera paciente e ativa, porque como dizia Simone Weil: «os bens mais apreciados não devem ser procurados, mas sim esperados»

Escutar para libertar. O Advento é uma chamada à liberdade, a romper os nós de tudo aquilo que nos prende, nos encolhe, nos diminui como pessoas. É uma chamada a eliminar os obstáculos que nos incapacitam para receber Aquele que, estando já nas nossas vidas, nos convida a deixar-Lhe espaço, para ampliar a nossa tenda, a tenda do nosso coração, para ser cada vez mais conscientes da Sua presença. Despertados e liberalizados podemos sair ao encontro d’Aquele que nos quer encontrar.

Sair para deixar-se encontrar. Afirmamos que Deus vem, que sai ao nosso encontro. Todos temos experiência de que, quando nos abrimos com um coração crente ao que nos rodeia, somos capazes de perceber a constante vinda de Deus que se faz presente e ativo na criação, na história, na sociedade e na vida das pessoas.

Acolher para integrar. Advento e Natal nos convidam à hospitalidade, quer dizer, a “abrir as portas do coração” partindo da confiança na bondade do ser humano, “uma confiança que se aprende, que se educa. Uma confiança que se vai germinando no seio de uma comunidade, na vida de uma família. Uma confiança que se torna testemunho nos rostos de tantos que nos estimulam a seguir a Jesus, a ser discípulos d’Aquele que não nos decepciona jamais”. (Cf. Web “Fe Adulta” - Carmen Barba Pérez)

ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- **Texto Bíblico:** Lc 2, 16-21

Foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura. E, vendo-o, divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fora dita; E todos os que a ouviram se maravilharam do que os pastores lhes diziam. Mas Maria guardava todas estas coisas, conferindo-as em seu coração.

E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes havia sido dito.

E, quando os oito dias foram cumpridos, para circuncidar o menino, foi-lhe dado o nome de Jesus, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido.



- **Passos para a lectio divina**

1. **Leitura e compreensão do texto:** Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. **Meditação:** Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. **Oração:** Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. **Contemplação, compromisso:** O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

- Comentário

Lucas concluiu o seu relato do nascimento de Jesus indicando aos leitores que «Maria guardava todas estas coisas meditando-as no seu coração». Não conservava o sucedido como uma recordação do passado, mas como uma experiência que atualizará e reviverá ao longo da sua vida.

Não é uma observação gratuita. Maria é o modelo de fé. Segundo este evangelista, crer em Jesus Salvador não é recordar acontecimentos de outros tempos, mas experimentar hoje a Sua força salvadora, capaz de tornar mais humana a nossa vida.

Por isso, Lucas utiliza um recurso literário muito original. Jesus não pertence ao passado. Intencionalmente vai repetindo que a salvação de Jesus ressuscitado é nos oferecida "HOJE", agora mesmo, sempre que nos encontramos com Ele. Vejamos alguns exemplos.

Assim nos foi anunciado o nascimento de Jesus: "Anuncio-vos hoje que vos nasceu na cidade de David um Salvador". Hoje Jesus pode nascer para nós. Hoje Ele pode entrar na nossa vida e mudá-la para sempre. Com Ele podemos nascer para uma existência nova.

Numa aldeia da Galileia colocam diante de Jesus um paralítico. Jesus comove-se ao vê-lo obstruído pelos seus pecados e cura-o oferecendo-lhe o perdão: "Os teus pecados ficam perdoados". As pessoas que estavam presentes reacionam louvando a Deus: "Hoje vimos coisas admiráveis". Também nós podemos experimentar hoje o perdão, a paz de Deus e a alegria interior se nos deixarmos curar por Jesus.

Na cidade de Jericó, Jesus se hospeda em casa de Zaqueu, rico e poderoso cobrador de impostos. O encontro com Jesus transforma-o: devolverá o roubado a muita gente e partilhará os seus bens com os pobres. Jesus diz-lhe "Hoje chegou a salvação a esta casa". Se deixarmos Jesus entrar na nossa vida, hoje mesmo podemos começar uma vida mais digna, fraterna e solidária.

Jesus está agonizando na cruz no meio de dois malfeitores. Um deles se confia a Jesus: "Jesus, recorda-te de mim quando estiveres no Teu reino". Jesus reage imediatamente: "Hoje estarás comigo no paraíso". Também o dia da nossa morte será um dia de salvação. Por fim escutaremos de Jesus essas palavras tão esperadas: descansa, confia em Mim, hoje estarás comigo para sempre.

A salvação é nos oferecida cada dia. Não há que esperar nada. Hoje mesmo pode ser para mim um dia de salvação. (J. A. Pagola)

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES "AMOR DE DEUS"



Pai Bom, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos". E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá". Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegi com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.

Feliz Navidad

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)
Tel. 34 913001746 / 34 917160393
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

